C. M. B
BIBLIOTECA

JORNAL DO 6º A

Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Gonçalo Nunes

Área de Projecto Maio de 2003

Tiragem 800 exs.

A Turma do 6º A

Ano lectivo 2002/2003

SUMÁRIO

ACTIVIDADES

Um passeio de comboio ao Porto 2
Actividades de enriquecimento 2
Dia de S. Martinho 2

SAÚDE DOS ANIMAIS

Cuidados com os animais 3
Doenças transmitidas por hamsters 4

SAÚDE DO SER HUMANO

Vacinação 5
Constipação e gripe 5
Atrás da heroína vem a SIDA 6

EDUCAÇÃO E BOAS MANEIRAS

Boas maneiras 7
Convidado de honra 7
Como ser elegante num restaurante 7
Jantar formal 8
A nossa Escola 9
Trabalho infantil 9

DESPORTO

História do judo 10
Entrevista ao presidente do JUBA 10
Futebol 11
Entrevista ao jogador do Gil Vicente "Casquilha" 12

ENTRETENIMENTO

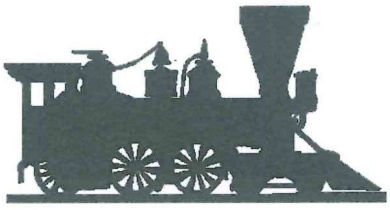
Adivinhas 13
Anedotas 13
Palavras cruzadas 14
Passatempos 14

PUBLICIDADE

Publicidade 15
A música na publicidade 16

Um agradável convívio

UM PASSEIO DE COMBOIO AO PORTO



No dia 21 de Novembro de 2002, os alunos das turmas 5º C, 5º D, 6º A e 6º G, deslocaram-se ao Porto, num agradável passeio/convívio com alguns professores.

De facto, com o objectivo de ver "A Aventura de Ulisses", estes alunos ficaram maravilhados não só com o espectáculo a que assistiram no Teatro Nacional S. João, mas também com o tratamento VIP que tiveram, quer da parte da "Escola Segura" quer da parte da Administração da C.P. que zelou pela segurança de mais de cem alunos numa animada viagem de comboio.

Até o S. Pedro nos ajudou sempre que precisámos de estar ao ar livre! Claro que se a professora Manuela Dantas não tivesse feito as suas preces o S. Pedro não nos teria ajudado!

A história da "Odisseia" está lá, no espectáculo, mas transformada e contada num jogo electrónico.

Depois da Guerra de Tróia os Deuses discutem o destino de Ulisses. E a decisão é que o herói regressará a casa mas terá de ultrapassar vários desafios. O objectivo último de Ulisses é reencontrar a sua mulher Penélope.

A "Aventura de Ulisses" teve a encenação de António Feio e a direcção de Cristina Basto, muito bem concebida, pelo facto de aliarem ao clássico, as novas tecnologias; isto tornou-o muito engraçado e fora do comum, atraindo, por demais, os jovens.

Este foi um dia diferente onde alunos e professores conviveram, começando pelo almoço na cantina da escola, continuando uma viagem animada e acabando com um espectáculo que de certeza irá ser útil para todos os alunos.

Ana Marta
Pedro Nunes

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

Na nossa escola existem diferentes actividades de enriquecimento que os alunos podem frequentar nos tempos livres. Entre essas a nossa turma participa no Clube de Xadrez onde te podes divertir a jogar com os teus colegas; no Clube de Ciências onde podes fazer experiências que te dão a conhecer coisas inimagináveis e no Clube da Reciclagem onde podes fazer trabalhos engraçados com materiais reciclados. Mas há mais clubes!

Há as Danças de Salão, a Sala de Estudo, o Clube do Ambiente, o Jornal de Parede, entre outros.

Ana Marta
Pedro Nunes

DIA DE S. MARTINHO

No dia 11 de Novembro comemorou-se, na nossa Escola, o dia de S. Martinho.

Esta actividade realizou-se no intervalo grande dos turnos da manhã e da tarde. Assim, nestes momentos, os alunos assistiram a uma actuação de dança e música e comeram castanhas e beberam sumo.

A nossa professora de Língua Portuguesa, professora Manuela Dantas, uma das dinamizadoras deste evento, referiu que:

" Esta actividade é sempre do agrado dos alunos; além disso não podemos deixar morrer as tradições, que fazem parte da nossa cultura e são a riqueza de um Povo".

Ana Marta
Pedro Nunes

Cuidados com os animais

AS OTITES NOS CÃES

Com a colaboração do Hospital Veterinário Principal

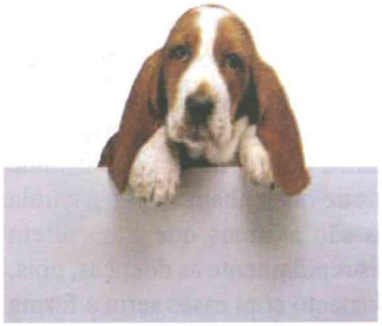
Dra. Cristina Alves

As otites são doenças muito vulgares nos cães e caracterizam-se por uma inflamação do canal auditivo, com surgimento de vermelhidão e inchaço. Pode eventualmente surgir liquido e emissão de maus cheiros e podem ser muito dolorosas. Algumas raças caninas como os Cockers são predispostas ao seu aparecimento.

Sinais

O facto de os animais abanarem muito a cabeça em aflição e roçarem-na pelo chão, tentando coçar as orelhas, bem como o mau cheiro proveniente do interior das orelhas são sinais a ter em conta para se suspeitar de uma otite.

Existem várias causas para o seu



aparecimento :

Parasitas como o Otodectes cynotis (uns bichinhos que se podem ver a passear no Otoscópio do Veterinário).

Alergias, como a alergia à picada da pulga e a polens ou a certos medicamentos para os ouvidos.

Corpos estranhos como ervas daninhas e praganas apanhadas durante o passeio higiénico, por exemplo.

Outras Doenças dermatológicas.

O Veterinário faz um exame ao cachorro com o Otoscópio que lhe permite observar o interior do ouvido, procedendo em seguida à sua limpeza. Se necessário são efectuados testes para verificar qual a razão da otite. Desde testes de alergias até uma cultura bacteriana de uma amostra colhida do interior da orelha. Em função dos resultados destas análises é prescrito um tratamento.

Tratamento

É quase sempre necessário seguir um tratamento rigoroso. O facto de o animal voltar a contrair uma otite não significa que possa ser tratada da mesma forma que a anterior e muitas otites são causadas por deficiente higiene dos ouvidos do cão, pelo que a prevenção correcta e bem aconselhada (o seu veterinário pode exemplificar-lhe como fazer a higiene correcta das orelhas do seu cão) é a melhor forma de as evitar.

Dejectos Caninos

A via pública, palco da vida quotidiana de todos nós e passeio preferencial dos amigos de quatro patas, sofre frequentes e inúmeras agressões provocadas pelos dejectos dos nossos cães. Mas, para além do bom senso pedido aos proprietários na escolha do local mais correcto para os alívios fisiológicos dos animais, cabe também a responsabilidade de os remover e permitir o uso do espaço público nas melhores condições de limpeza e higiene.

Contudo, este dever de cidadania nem sempre é cumprido, e há ainda proprietários que fazem do espaço público a casa de banho privativa dos seus animais.

Os dejectos caninos são responsáveis pela transmissão de diversas doenças, em especial às crianças que brincam em jardins e que frequentemente lhes tocam. Parasitoses diversas que afectam o tubo digestivo são frequentemente contraídas por contacto. Destas doenças provocadas por parasitas destaca-se o quisto hidático (equinococose) que é bastante grave para a saúde humana dado que se aloja preferencialmente no fígado ou nos pulmões.

As doenças infecciosas provocadas pelos dejectos caninos, das quais se salientam a colibacilose e

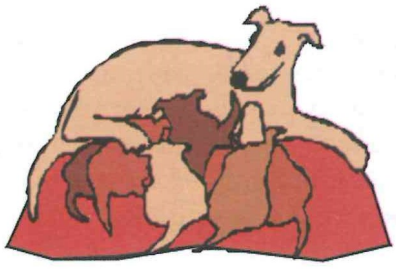
a salmonelose, conduzem muitas vezes a infecções gastrointestinais que requerem cuidados médicos continuados.

Os animais domésticos são também vítimas de contágio de doenças como a esgana e a parvovirose que lhes podem provocar a morte, quando entram em contacto com dejectos caninos de animais infectados.

Neste sentido, é fundamental promover a vacinação dos seus animais.

Atenção: A sua saúde, a dos seus filhos e a dos seus animais pode estar em perigo!

Fonte: Câmara Municipal de Lisboa 1999/2000



Já deve ter reparado que qualquer cão, independentemente da sua raça, está sempre mais quente do que uma pessoa, que a sua respiração é mais acelerada e que as fêmeas têm uma gestação muito mais curta.

Pois é, embora sejamos ambos mamíferos, os dados fisiológicos dos cães são muito diferentes dos de um ser humano. Para que possa ter uma ideia se o seu cão está doente, ou simplesmente para as pessoas mais curiosas, que gostam de estar sempre bem informadas, aqui podem encontrar os valores considerados normais para os cães.

Dados Fisiológicos

Temperatura (rectal)
38º- 39º

Frequência Respiratória
10-40 por minuto

Pulsação
60-160 cães adultos; 180 raças anãs; 200-220 cachorros

Cios
De 6 em 6 meses, com a duração de 12 a 20 dias

Período favorável cobrição
9º a 13º dia do cio

Duração de gestação
58 a 63 dias

Idade média da puberdade
7/10 meses no macho; 6/12 meses na fêmea

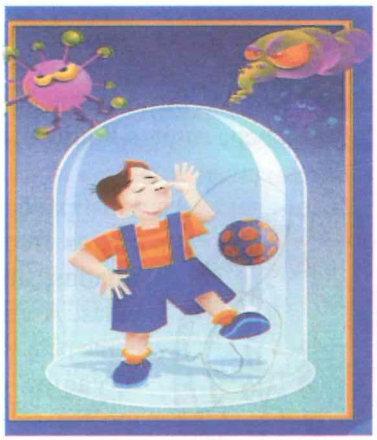
Adriana Melânia

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR HAMSTERS

As doenças transmitidas por hamsters são relativamente raras. Os principais problemas de saúde relacionados com estes animais são alergias e mordidas. É importante dizer que os hamsters, gerbils e ratos provenientes de bons criadores são animais saudáveis e que raramente colocam em risco a saúde humana. Já os roedores silvestres podem transmitir muitas doenças e não devem ser criados como pets. Os hamsters podem transmitir dermatofitoses (doenças provocadas por fungos), sarna sarcóptica, salmonelose e leptospirose. Para evitar o aparecimento dessas doenças deve-se comprar animais de bons criadores e antes de colocá-los em contacto com outros animais e crianças passar por um período de observação de uma semana. A gaiola deve ser limpa diariamente e nunca deve ficar em locais onde ratos de rua tenham acesso à gaiola pois são animais que transmitem mais rapidamente as doenças, pois, o contacto com esses seria a forma de transmissão da leptospirose para os hamsters.

Adriana Melânia

V A C I N A Ç Ã O



A vacinação é o meio mais seguro e por vezes, o único que permite resistir a infecções.

O que é uma vacina?

É um medicamento constituído por:
Fracções de bactérias; vírus; próprias bactérias; vírus inactivados ou mortos.

Qual o benefício da vacinação?

É o facto de impedir que a pessoa se infecte e evitar a contaminação entre as pessoas.

Basta vacinar uma vez?

Na maioria das vacinas são necessárias várias doses para que haja uma defesa eficaz.

A vacinação pode ser dada em qualquer ocasião?

Não se deve vacinar se tiver:
Febre, infecções, doenças activas de pele, cancro, ...

A grávida pode ser vacinada?

Nem todas as vacinas podem ser administradas à grávida.

Que reacções dão habitualmente as vacinas e porquê?

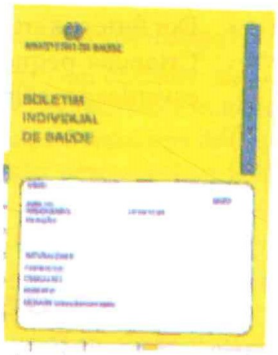
As mais vulgares são: febre, borbulhagem, mal estar geral e ainda, no local de administração pode dar inchaço, dor e vermelhidão. São reacções de curta duração e perfeitamente normais.

Onde se pode vacinar?

Centros de saúde e postos de vacinação.

O que é o Boletim Individual de Saúde?

É o livro de registo das vacinações onde se inscrevem as vacinas que fez, respectivas datas e a próxima vacinação que deve fazer.



Ana Filipa Andreia

C O N S T I P A Ç Ã O E G R I P E

São infecções respiratórias agudas e comuns, que ocorrem com mais frequência no Outono e no Inverno, embora também surjam noutras épocas do ano.

Afectam o nariz, a garganta, as amígdalas, os seios peri-nasais, brônquios e outros locais.

Curam espontaneamente ao fim de algum tempo. Normalmente são provocadas por vírus, podendo estar envolvidas bactérias.

Transmitem-se muito facilmente:

A transmissão ocorre quando o doente espirra ou tosse;

Por serem contaminadas ao assoar, as mãos também são o meio de transmissão;

A transmissão é mais fácil:

Em ambientes fechados e grandes aglomerados (escolas, infantários, creches, lares, escritórios, etc.);

Quando há variações bruscas de temperatura;

Para pessoas com defesas reduzidas a infecções (diabéticos, doentes cardíacos, com sida, transplantados, idosos, com doenças respiratórias.)

Embora haja tendência a confundi-las, a constipação é diferente da gripe.

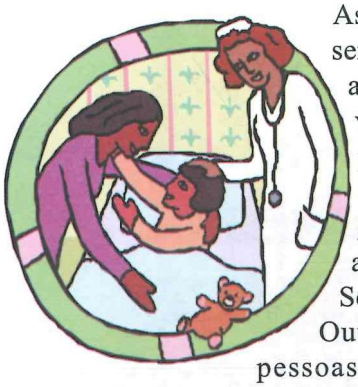
Sinais de alerta

- Febre alta;
- Debilidade intensa e confusão mental;
- Dor de cabeça forte com ou sem vómitos, com ou sem rigidez da nuca;
- Dor intensa ao engolir, dificuldade em abrir a boca e sensação de volume na garganta;
- Rouquidão ou "tosse de cão"; tosse intensa e dor nas costas;
- Dificuldade de respiração, falta de ar;
- Dor forte nas articulações com ou sem inchaço;
- Crianças pequenas com corrimento nasal esverdeado, pálpebras inchadas.

Cuidados

Na fase de febre e debilidade, deve manter-se em casa, ao abrigo de frio, ventos, variações de temperatura, chuva;

Prefira os alimentos moles. Se não tiver apetite, coma pouco de cada vez e beba muitos líquidos, de preferência água e sumos.



As constipações podem ser menos frequentes e atenuadas, através de vacinas. A gripe só se previne pela vacinação. A vacina contra a gripe faz-se todos os anos, no final de Setembro, princípio de Outubro. Há grupos de pessoas para as quais se recomenda a vacinação anual, como: cardíacos, diabéticos, debilitados, idosos, crianças com doenças respiratórias.

Ana Filipa
Andreia

Atrás da heroína... vem a sida!

Droga semi-sintética, muito potente, com origem última na papoila de ópio, a heroína resulta da mistura de morfina com anidrido asséptico. Sendo uma droga consumida em grande parte por injecção intravenosa, um dos maiores riscos associados à heroína é a transmissão do VHI/SIDA.

Das sementes da papoila é extraído um líquido que, depois de seco, constitui o ópio. Desta substância extrai-se a morfina (de Morfeu, deus do sono). Depois da mistura com anidrido asséptico, o produto obtido, a heroína, é quatro vezes a oito mais forte do que a morfina.

A heroína pode apresentar-se em pó, liquido ou em pastilhas. Em pó branco ou acastanhado, é a forma mais comum de venda na rua, misturada com outras substâncias como açúcar, aspirina, pó de talco, bicarbonato de sódio, gesso ou mesmo cimento. A heroína pode ainda apresentar-se em estado líquido, pronta para ser injectada ou para molhar as mortalhas dos cigarros, ou assumir a forma de pastilhas, para ser ingerida por via oral.

Quando se toma a heroína, há efeitos fisiológicos imediatos, mesmo para quem não é dependente. As pupilas contraem, o ritmo cardíaco abranda e diminuem as secreções gastrointestinais e o volume urinário. A heroína provoca sonolência e perda de apetite, no entanto, oferece um bem estar geral de calma e relaxamento - aí reside a sua atracção.

SIDA, a grande aliada da heroína

O VHI/SIDA surge com frequência associado à heroína.

A contracção do VHI dá-se de dois modos. Primeiro, devido à partilha de seringas. No entanto, o consumo injectável, por si, não pressupõe que a pessoa se infecte. Se tiver cuidados e não tiver comportamentos de risco, ou seja, não partilhar seringas, não partilhar nenhum material não se infecta. Depois, porque ao contrário da ideia feita de que os toxicodependentes não têm vida sexual activa, a vida sexual é um meio de transmissão VHI muito expressivo. A infecção acontece não só pela via sanguínea, mas também pela via sexual, quer por não serem tão sexualmente inibidos como às vezes se pensa , quer pela prostituição a que os toxicodependentes têm de recorrer para arranjarem dinheiro.

Segundo o relatório da OEDT, os consumidores de heroína são na maioria, do sexo masculino (90%), solteiros(70%) e mais velhos do que os outros toxicodependentes. Apenas 51% dos heroinómanos tem menos de 30 anos, o que parece indicar o envelhecimento da faixa dos consumidores de heroína.

Ana Filipa
Andreia

BOAS MANEIRAS

Ao contrário do que muita gente pensa, Boas Maneiras não têm nada a ver com riqueza, mas sim com uma boa educação e muito bom senso. É bem verdade que, ao longo dos anos, temos visto uma deterioração nesta área, muito mais pelo estilo de vida que aumenta de velocidade a cada ano, do que por ineficiência dos bons modos.Sendo assim, apresentamos, aqui, pequenas coisas que podem dar um toque de classe à sua mesa, ou à sua vida, sem pesar no seu bolso, nem lhe tomar tempo!

Convidado de honra

1 - Anunciada a refeição, o hóspede de honra deve acompanhar a dona da casa, tendo a gentileza de afastar a sua cadeira. A dona da casa será a primeira pessoa a sentar-se.

2 - O dono da casa acompanhará a convidada de honra, afastando também a sua cadeira, porém ele somente irá sentar-se quando todas as outras damas o fizerem.

3 - Sente-se em atitude correcta, não se recostando para trás e muito menos debruçando-se sobre a mesa ou colocando braços e cotovelos sobre a mesa. Apenas apoiam-se os punhos ou quando muito, a metade do braço.

4 - Coloque o seu guardanapo no colo, sem abri-lo completamente; apenas a metade. A parte da dobra deverá estar junto ao corpo e as duas partes abertas ficarão voltadas para os joelhos, fazendo-se uma pequena dobra na parte de cima, voltando-a para o lado do corpo.

5 - O guardanapo será colocado no término da refeição, à direita da pessoa que faz uso do mesmo, sem dobrá-lo, apenas ajeitado displicentemente.

Como ser elegante num restaurante ?

1ª Quem deve entrar na frente quando se vai a um restaurante: o homem ou a mulher?

R.: Em qualquer situação, é de bom-tom o homem entrar sempre na frente da mulher.

2ª E quanto à escolha da mesa? Quem deve decidir qual o melhor lugar para sentar?

R.: Já esta tarefa, cabe ao homem.

3ª Na hora de escolher os pratos e as bebidas, quem deve fazer isso?

R.: Neste caso, cada um deve escolher o prato de sua preferência; porém a mulher não se deve dirigir directamente ao garçon, mas fazer o pedido ao seu acompanhante. Ele, por sua vez, é quem se dirige ao garçon.

4ª Pode-se misturar bebidas?

R.: Pode tal como em casa. Pode-se tomar um aperitivo, uma bebida que acompanhe a carne ou outro prato qualquer, e um licor após o café.

5ª O homem deve puxar a cadeira da mulher para ela se sentar?

R.: Num restaurante, cabe ao empregado puxar a cadeira para a mulher se sentar.

6ª Em que lugar deve ser colocado o guardanapo?

R.: Num restaurante ou mesmo em qualquer almoço ou jantar, o guardanapo deve ser dobrado e colocado no colo, com o avesso virado para cima, seja de tecido ou papel. Ao terminar a refeição, deve-se colocá-lo sobre a mesa, sem a preocupação de o dobrar novamente.

7ª Qual a maneira correcta de comer galinha?

R.: Mesmo que pareça incómodo, a galinha deve ser saboreada com garfo e faca.

8ª Existe uma maneira apropriada de comer azeitonas? E quanto aos caroços? O que se deve fazer com eles?

R.: A azeitona é levada à boca com a mão. Da mesma forma tira-se o caroço da boca, depositando-o no prato.

9ª Se o garçon trouxer a comida errada, ou se ela não estiver boa, o que fazer?

R.: Nada impede uma reclamação, seja qual for o caso. Mas isso deve ser feito com discrição, sem chamar a atenção das pessoas presentes.

10ª Fica muito deselegante conferir a nota da refeição?

R.: Não, pelo contrário. Convém sempre conferir a nota, mas de forma bem discreta, é claro. Aliás, essa tarefa deve ser feita sempre pelo acompanhante.

11ª Deve-se dar gorjeta ao garçon?

R.: Em geral, dá-se 10% de gorjeta sobre o total da conta, se esta já não estiver incluída na nota.

12ª E também ao porteiro, se houver?

R.: Só deve dar gorjeta ao porteiro se tiver o hábito de frequentar determinado restaurante ou se o porteiro estacionou o seu carro.

Jantar Formal

Convites

Os convites são gravados e merecem resposta.

Trajes

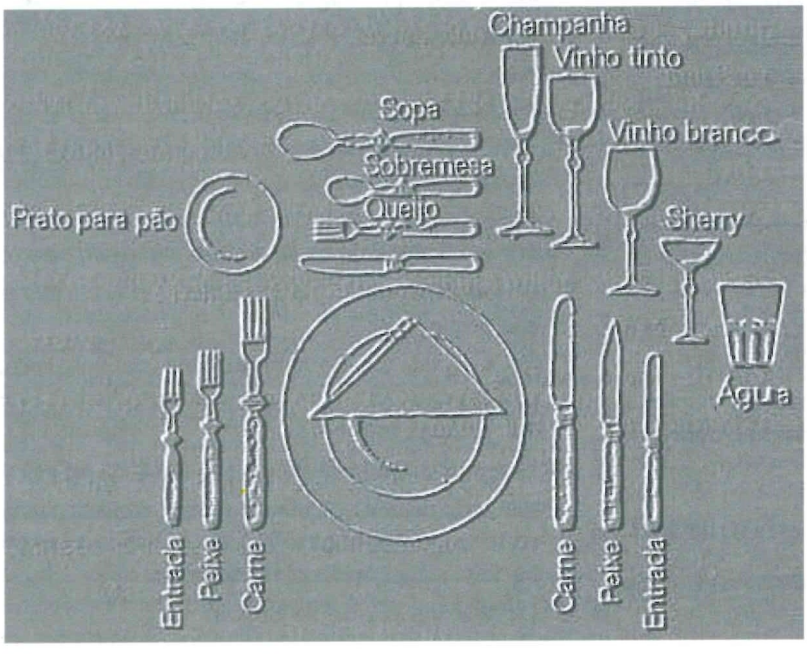
Convidados e "hostess" vestem traje "habillé".

Um jantar de cerimónia deve ser sempre servido por garçons de mãos enluvadas.

Compõe-se de:

*Sopa
*Entrada
*Dois pratos principais
*Sobremesas
*Queijo.

Quatro bebidas diferentes deverão ser oferecidas



(disposição certa para um jantar de gala)

A mesa é arrumada com extremo requinte

Toalhas: organdi, linho fino, adamascado.
Pratos: porcelana.
Copos: cristal.
Talheres: prata.
Serviço: baixelas de prata.

Ana Rita
Cláudia
Catarina Sofia
Tânia

A NOSSA ESCOLA

A Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Gonçalo Nunes, localiza-se na zona urbana de Barcelos. Criada como Escola Preparatória de Barcelos no ano lectivo de 1968/69, funcionou em instalações provisórias até ao ano lectivo de 1973/74, altura em que inaugurou edifício próprio, instalações que ainda hoje ocupa.

As instalações, concebidas para uma população de 800 alunos, foram desde sempre insuficientes e ao "edifício", de facto um conjunto inicial constituído por quatro pavilhões, e um corpo central, foram sendo acrescentados anexos e divisórias internas.

Os espaços da Escola e as suas condições reflectem por um lado a sua longa idade e por outro, a recusa de muitos em assistir à sua degradação, concretizando intervenções para dignificar este espaço educativo. Na planta da Escola pode ver-se que:

A Escola beneficia de amplas áreas descobertas - recreios e áreas desportivas - mas, numa zona com elevada pluviosidade média anual, o refúgio são os átrios, beirais e um apinhado polivalente, à mistura com as bichas para o bufete ou para a papelaria.

As ligações entre os pavilhões principais são quase todas feitas por "corredores cobertos" que no Inverno pouco ou nada abrigam.

Por outro lado, a Escola tem alguns espaços exteriores ajardinados e um mini-zoo - espaços de lazer e educativos, contributos para o bem-estar da sua Comunidade. Necessitando de constantes cuidados, a sua existência só é possível pelo trabalho desenvolvido em projectos de área-escola, pelo empenho dos órgãos de gestão, pela colaboração de auxiliares de acção educativa e, fundamentalmente, pela acção do mais antigo clube em funcionamento na Escola, o Clube de Jardinagem.

Actualmente, a população discente é na sua maior parte originária das freguesias de Arcozelo e de Barcelos, as mais populosas do concelho e que circundam a Escola.

O corpo docente é maioritariamente constituído por professores do quadro de nomeação definitiva, residentes na área de influência da Escola ou em localidades próximas, proporcionando uma estabilidade assinalável e indispensável a um bom funcionamento da mesma.

O pessoal não docente, na generalidade composto por elementos femininos, é insuficiente face à dimensão da Escola e ao elevado número de alunos com necessidades educativas especiais.

De referir a propósito, que a Escola foi desde sempre acolhedora e muitas vezes pioneira no apoio dado a estas crianças e jovens e tem desenvolvido muitos dos seus esforços na busca da qualidade do apoio prestado e privilegia a procura da integração e sociabilização, perseguindo objectivos de desenvolvimento de valores de aceitação e de solidariedade que respeitem as diferenças.

in página web
da Escola Básica do 2º e 3º ciclos de Gonçalo Nunes"

Trabalho infantil

Encontraram-se crianças entre os sete e os doze anos a trabalhar, na indústria têxtil e construção civil.

Um dos exemplos de crianças que começam a trabalhar muito cedo é um rapaz que vive no concelho de Barcelos. Com apenas nove anos, todos os dias se prepara para mais um dia de trabalho: de manhã vai para as aulas e depois ajuda a mãe e uma tia a coser calçado.

Os pais estão conscientes de que o filho ainda não tem idade para trabalhar, mas também sabem que se ele não colaborar o dinheiro não chega.

Ana Rita
Cláudia
Catarina Sofia
Tânia

HISTÓRIA DO JUDO

Muitas pessoas imaginam que o judo é um desporto violento e perigoso.

O judo é uma palavra japonesa que se decompõe em ju e do. **Ju** significa agilidade, suavidade. **Do**, traduz-se por via, meio ou caminho. O Judo é portanto o caminho que leva uma vida equilibrada, utilizando um método de Ed. Física e mental baseado numa disciplina de combate não armado. O judo moderno, tal como é praticado em todo o mundo, derivou em 1882 de formas de combate que estiveram em voga no séc. XVI, em pleno feudalismo nipónico. A fundação do judo atribuí-se ao Sr. Jigoro Kano.

Em 1882 o Imperador Mutsu-Hito introduziu no Japão a civilização ocidental. Em poucos anos o país adoptou as ciências, artes e técnicas da Europa. O entusiasmo foi extraordinário. Em consequência, tudo o que datava do velho regime foi considerado com mau olhar. As artes marciais foram abandonadas com desprezo. Já quando da introdução das primeiras espingardas de pederneira pelos marinheiros portugueses, desaparecendo o Judo. Somente os samurais foram fiéis ao desporto. A fundação do judo atribuí-se ao Sr. Jigoro Kano. Todo teria ficado no esquecimento se este não levantasse de novo a questão.

Após a Guerra no Japão, da derrota, os americanos interditaram todas as actividades inspiradas no " bushido". As artes marciais e o Judo foram proibidos. Os judocas não podiam treinar senão nas escolas. Em 1946, os professores Kodokan foram autorizados a ensinar Judo às tropas americanas. Depois o Judo foi permitido na condição de se apresentar, não como uma arte marcial, mas como um desporto. Assim o novo judo japonês iria expandir-se pelo mundo inteiro em pouquíssimo tempo. Em 1952, quando se festejou o 70º aniversário da criação do Judo, contavam-se, somente no Japão, 200000 cintos negros. A partir de 1956 o Japão organiza os primeiros campeonatos do mundo, em Tóquio, assim o Judo foi relançado novamente. Agora é conhecido e praticado em todo o mundo, existindo, clubes e campeonatos de Judo, para dar continuidade ao desporto.

Extaído de: " O Judo" Luís Robert

Ana Isabel
Mariana
Patrícia

Entrevista ao Presidente do "Juba"

Jornalista (J) - Já praticou judo? Há quantos anos?
Pres. do " Juba" (PJ) - Sim! Há mais de 25 anos.

J- Há quantos anos é Presidente do Juba?
PJ- Há 3 anos.

J- A Câmara Municipal dá algum apoio financeiro ao " Juba "?
PJ- Dá apenas para pagar as instalações que cobra ao Clube.

J- Quando é que foi fundado o Clube " Juba"?
PJ- Foi fundado em 1976.

J- Já participaram em concursos ou campeonatos nacionais ou internacionais?
PJ- Sim muitos. Campeonatos Nacionais e Internacionais abertos.

J- Já tiveram alunos premiados?
PJ- Sim, dois campeões nacionais do Concurso Nacional de Júnior e um campeão do Campeonato Esperança.

J- Quantos alunos praticam a modalidade judo no "Juba"?
PJ -Cerca de 120 atletas jovens e adultos.

J - Acha que o Pavilhão Municipal é o local ideal para praticar Judo?
PJ - Sim, mas necessita de algumas melhorias.

J - Pensa que o Judo é um desporto violento para as crianças? A partir de que idades podem praticar Judo?
PJ- Não. A partir dos 6 e até aos 80 anos.

J- Quais os projectos do " Juba"?
PJ- Aumentar a presença do Clube nos Campeonatos Nacionais com atletas bem preparados, conquistar o título de campeão nacional todos os anos e duplicar o número de atletas praticantes.

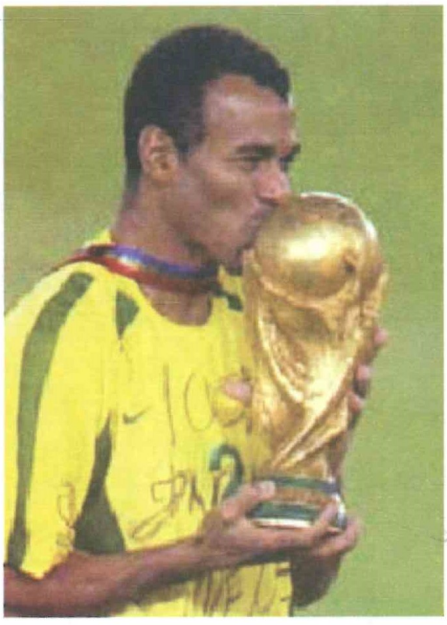
J- Que benefícios para a saúde os atletas obtêm?
PJ - Melhora a actividade psicomotora, o poder de concentração e a tranquilidade.

Ana Isabel
Mariana
Patrícia

Futebol

EQUIPAMENTO DE FUTEBOL

SÍMBOLO DO FUTEBOL NA NET



CAFÚ

QUANDO O BRASIL FOI CAMPEÃO DO MUNDO

SÍMBOLO DA FPF
(FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL)

Bruno
João Carlos

Vista do Estádio Adelino Ribeiro Novo

Entrevista ao jogador do Gil Vicente "Casquilha"

Jornalista (J) - Como se chama?
Casquilha (C) -Jorge António Rosa Casquilha.

J - Onde vive?
C - Na avenida da estação 433-4º esq.

J - Quantos anos tem?
C - Trinta e um.

J - Há quantos anos joga no Gil Vicente?
C - Há 4 anos.

J - Qual foi a primeira equipa profissional onde jogou?
C - No Feirense.

J - É bom jogar futebol?
C - Eu acho muito bom, e não é por acaso que este é o desporto rei.

J - Há quantos anos joga futebol profissional?
C -Eu jogo futebol há seis anos.

J - Com quantos anos jogou a primeira vez na 1º liga?
C - Com 28 anos.

J - Em que posição acha que o Gil Vicente vai ficar este campeonato?

C - Na 6º posição.

(Gil Vicente Futebol Clube)

Bruno
João Carlos

ADIVINHAS

1.Tenho dentes e não como,
E para comer eu fui feito,
Lido sempre com comida,
Mas comer não vejo jeito.

2. Sou mais vasto do que o mar,
E ninguém me pode ver,
O mundo todo é meu lar,
Sem mim não podes viver.

3. Sou adorado por todos ,
Porque a todos falo bem,
Sirvo também de relógio,
Aos que relógio não têm.

4. Veja lá se adivinha,
É varinha de condão,
Que ao tocar numa caixinha,
Faz luz na escuridão.

5. Por que é que as loiras lavam o cabelo com o chuveiro fechado?

6. Porque é que as casas de banho dos alentejanos não têm porta?

7. De que cor são as mangas amarelas do colete de Napoleão?

8. Sempre quietas,
Sempre agitadas,
Dormindo de dia ,
De noite acordadas.

Soluções:

1.Garfo 2.Ar 3.Sol 4.Fósforo
5.O champô é para cabelos secos
6.Para não espreitar pela fechadura
7.O colete não tem mangas
8. As estrelas

Ana Miranda
Ana Luísa

Professor – Como te chamas ?
O aluno – Miguel dos Santos.
O professor – Que idade tens ?
O aluno – Oito anos.
O professor - Onde nasceste ?
O aluno – Na cama da minha tia.

• • •

O professor – Olhe, menino, quando eu tinha a sua idade já lia correctamente e fazia as quatro operações.
O aluno – Só se tinha um professor melhor do que eu.

• • •

Anedotas

Um homem careca olhou-se ao espelho e disse para o filho:
- Não é maravilhoso?
- O quê, pai?
- Na minha idade, e nem um cabelo branco!

• • •

Querem saber uma anedota picante ?
Um menino estava a andar de bicicleta e caiu por cima de picos, e ... picou-se.

• • •

- A sua cara já a vi em algum sítio!
- Engana-se. Tenho-a sempre no mesmo lugar.

Um homem muito feio quando chegava a casa a primeira coisa que fazia era levantar o telefone e pousava-o logo.
A sua mulher curiosa por saber porque ele faria aquilo decidiu perguntar-lhe.
M: -porque é que quando chegas a casa levantas o telefone e o pousas logo?
H: - Eu pergunto-lhe , quem é o homem mais bonito do mundo e ele responde tu...tu...tu...tu...

• • •

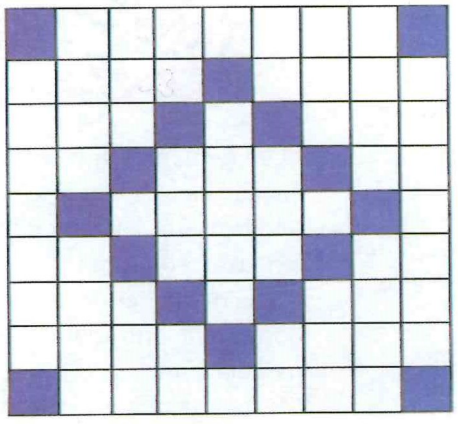
Numa luta de galos cada pessoa leva um galo, como é que se sabe que está lá um alentejano?
Porque levou um pato.
Como é que se sabe que está lá o Damásio?
Foi quem apostou no pato.
Como é que se sabe que lá está o Pinto da Costa?
O pato ganhou.

• • •

Um jovem apaixonado vai ter com o pai da rapariga dos seus sonhos:
- Senhor Ferreira , venho pedir- lhe a mão da sua filha!
- Qual! A maior ou a mais pequena?
O rapaz , surpreendido:
- Então ela não tem as duas mãos iguais?

Ana Miranda
Ana Luísa
Joana
Inês

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1-animal que traz a casa às costas
2-não digas/acolá
3-ovos dos peixes/consoantes/animal que voa
4-além/conjunto de duas coisas/preposição
5-vogal/nome de mulher/ vogal
6-batráquio/o que o gato faz/ o que respiramos
7-criada que amamenta/vogal/acolá
8- final das corridas/venda de peixe junto ao mar
9-nome de homem e de flor

Verticais:

1-uniram
2-trabalho agrícola/expressão com que se terminam as orações
3-fileira/consoante/liga
4-animal batráquio/algarismo divisível por dois/mistura de gases que respiramos
5-vogal/nome de homem/consoante
6-aqui/sorria/estive a ler
7-expressão de saudação/vogal/contracção de a mais os
8-antónimo de pesado/inverso de baixo
9-faculdade que nos permite recordar

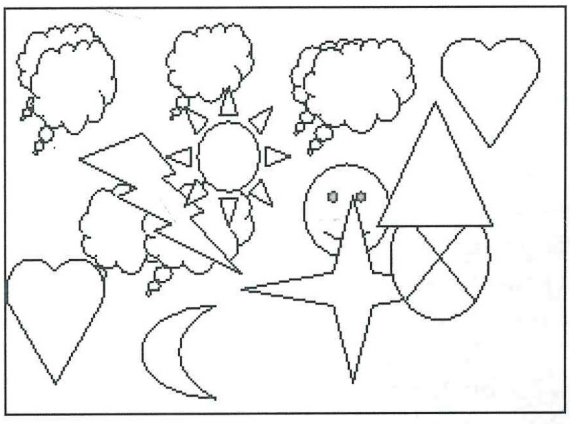
Soluções:

Horizontais:
1- Caracol 2- Cala; Além 3- Ova; M; Ave
4-La; Par; Em 5- A; Maria; O
6- Ra; Ria; Ar 7- Ama, O; Ali
8- Meta; Lota 9- Narciso

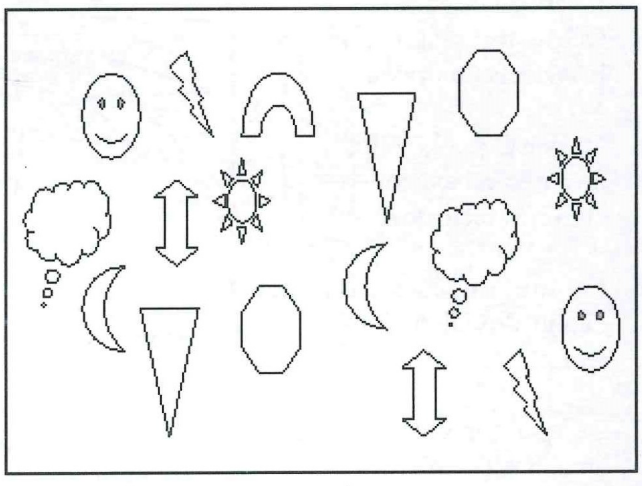
Verticais:
1-Colaram 2- Cava; Amem 3- Ala; M;Ata
4- Ra; Par; Ar 5- A; Mário; C
6- Ca; Ria; Li 7- Olá; A; Aos 8- Leve; Alto
9- Memória

PASSATEMPOS

Quantas nuvens vês no desenho?



Qual o objecto que não tem par?



Tenta descobrir a letra **A** que está entre a letra **B** e a letra **D** e tem por cima a letra **C** .

A	C	A	C	A
B	A	B	A	D
C	B	A	D	C
A	B	C	D	A

Ana Miranda
Ana Luísa

PUBLICIDADE

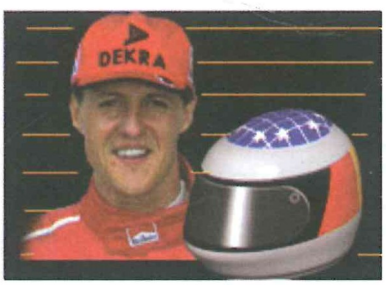
Publicidade é toda a forma de comunicação ou de divulgação, que visa informar e influenciar o público, chamando a sua atenção para uma determinada marca, produto ou serviço, com o fim de promover a sua aquisição ou de alterar o seu comportamento.

Nesta forma de comunicação a finalidade é provocar uma alteração no receptor da mensagem e procurar atingir uma faixa da população o mais vasta possível, incentivando ao maior consumo.

Entre os diferentes meios publicitários, os mais importantes são os cartazes de rua, a imprensa, o rádio, o cinema e a televisão, que em cada dia nos transmitem centenas de mensagens, todas elas tentando seduzir o consumidor.

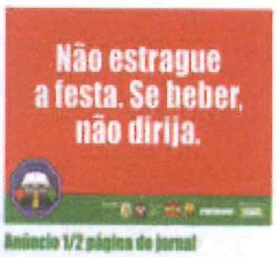
Há mensagens publicitárias nas t-shirts, nos bonés,

nos chapéus de sol, nas paragens, nos porta--chaves, nos isqueiros, nas latas, autocarros, anúncios luminosos, nas garrafas, chávenas, engraxadores, nos capacetes, nas carrinhas, jornais, lojas, bilhetes, na praia, nos copos e cinzeiros, espectáculos, calendários, lápis, até a filmes, sacos de plástico, touradas, carros eléctricos, no jardim Zoológico, no metro, nos quiosques, enfim.



O anúncio de jornal, foi posto em relevo no início do século XIX pelo pintor francês Toulouse-Lautrec, que lhe atribuiu imagem gráfica e criou um novo meio de comunicação, o cartaz.

Este é um tipo de publicidade com características diferentes. Enquanto o folheto, o anúncio de rádio ou o anúncio de televisão vão a casa do consumidor e o jornal ou a revista são comprados por vontade própria, já o cartaz, o painel, o reclame luminoso, são percebidos assim de pas--sagem, mais ou menos casualmente. Ou pelo seu tamanho, ou pelas suas cores, estes exercem um impacto sobre o público, levando-o a fixar uma mensagem e a vincular uma impressão.



Anúncio 1/2 página de jornal

O cartaz publicitário ou publicidade exterior,

compreende a afixação de cartazes, paineis e ecrans luminosos na via pública e também nos veículos e transportes colectivos, carros, táxis ou eléctricos.

O texto de um cartaz é quase sempre enunciado por meio de uma frase exclamativa ou imperativa. Deve atingir a sua finalidade em poucas palavras. Num bom cartaz, não há título nem conclusão, mas uma única frase de extrema síntese e impacto.

Todos os dias recebemos uma infinidade de mensagens que nos levam a comprar um produto, a

assistir a um espectáculo ou a visitar um determinado local. Também há mensagens que nos incitam a levar uma vida sã, a comportarmo-nos com civismo, a solidarizarmo-nos com uma causa justa... Todas elas são mensagens publicitárias.

A publicidade é uma forma de comunicação persuasiva que pretende informar e sobretudo, convencer os destinatários a actuarem de determinada forma.

O objectivo da publicidade é chamar a atenção do receptor gravar uma ideia na sua mente. Por isso, as mensagens publicitárias são muito elaboradas.

Publicidade comercial

Publicidade não comercial

A Música na Publicidade

Tal como o texto do anúncio, a sua apresentação, ou o seu aspecto gráfico, também a música é um dos elementos ao qual os técnicos de publicidade recorrem para persuadir o público.

A música tem que "casar" com a mensagem estabelecendo um clima sonoro em relação ao produto e em relação ao público a que se destina.

Em publicidade pode utilizar-se música já existente ou música composta exclusivamente para um determinado anúncio publicitário. Chama-se *Jingle*, a uma canção que é expressamente composta para servir de suporte a um anúncio.

João Paulo

Ficha Técnica

JORNAL DO 6º A - NÚMERO ÚNICO

EDIÇÃO
Área de Projecto

REDACÇÃO
Alunos

PROCESSAMENTO DE TEXTO
Alunos

COORDENAÇÃO REDACTORIAL
Profª. Filomena Dantas
Profª. Manuela Dantas
Profº. José Luis Ferreira

CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO GRÁFICA
Alunos
Profº. José Luis Ferreira